



1º PASSO



Jornal do SINTESP - Ano 2007 - Nº 195 - www.sintesp.org.br - Sede - SP

METALÚRGICOS E SINTESP REALIZAM O 4º FÓRUM TÉCNICO



**SINTESP FECHA
CONVENÇÃO
COLETIVA 2007**

Detalhes na pg 7

**O que você tem a ver
com a SEMANA DO
MEIO AMBIENTE?**

Saiba na pg 7

**NR-33 CONSOLIDA
TÉCNICAS DE CONTROLE**

PG 4

**Confira os próximos
cursos e eventos do
Sintesp na pg 6**

Editorial



TECNÓLOGO EM SEGURANÇA DO TRABALHO

Nos últimos anos, temos nos deparado com o surgimento de diversos cursos com habilitação para tecnólogo em segurança do trabalho. Isso tem colocado os interessados em fazer esse curso em situação de total confusão sobre a legalidade de inserção no mercado de trabalho.

O Ministério do Trabalho e Emprego, historicamente, adota o princípio da não regulamentação de nova profissão que conflite com funções de outra profissão já existente. Nesse contexto, é sabido que já existem profissões regulamentadas com funções específicas para a área de segurança do trabalho.

Essas funções cabem aos técnicos de segurança do trabalho, em nível médio, e aos engenheiros de segurança, em superior. Percebe-se que ocorre conflito de competências e de funções entre esses dois profissionais, torna-se, assim, fácil concluir que a criação de uma terceira profissão para ocupar as mesmas bases de funções acirrar ainda mais este quadro. Além de representar uma quebra de princípio para regulamentação de profissões.

Fica evidente que os interessados em vender o curso de tecnólogo, que defendem a regulamentação dessa nova profissão, não são comprometidos com as relações de trabalho e com uma política de cursos profissionalizantes, por se tratarem de estabelecimentos de ensino que visam apenas vender um produto.

O “curso de tecnólogo em segurança” é visto, dessa forma, como alternativa de receita já que os cursos de formação de técnico de segurança estão esgotados. Esse esgotamento se dá pelo fato de que no Estado de São Paulo, nos últimos 10 anos, o número de escolas de formação de Técnico em Segurança saltou de 10 para 280. Isso resultou em uma oferta de profissionais excessivamente maior do que o mercado de trabalho necessitava, chegando a dados concretos de mais de 35% dos técnicos de segurança formados sem oportunidade de inserção no mercado de trabalho. Chegou-se ao absurdo de uma classe inteira de uma Escola, formada há 3 anos, onde nenhum profissional conseguiu até o momento o 1º emprego como Técnico de Segurança do Trabalho.

Diante deste quadro, indaga-se qual o papel

do MEC, das Secretarias Estaduais de Ensino e do Conselho de Educação em não conter este quadro. O que se verifica é o desinteresse destes órgãos do governo, servindo apenas como depósitos de planos de cursos e aos interesses comerciais destes estabelecimentos de ensino, assessorados por profissionais irresponsáveis. Os vendedores destas iniciativas junto a estabelecimentos de ensino e os proprietários desses locais deveriam ser penalizados em esferas como MTE, MPT e Defesa do Consumidor.

É sabido, ainda, que para execução das ações técnicas em segurança e saúde do trabalho, conforme a NR-4, há o SESMT composto por 4 profissões - Técnicos de Segurança do Trabalho, Engenheiro de Segurança, Médico do Trabalho e Enfermagem do Trabalho. No entanto, experiências têm demonstrado que, de acordo com as especialidades, mais de 20 outras profissões poderiam fazer interface de forma complementar. Nesse quadro, o “tecnólogo em segurança” é absolutamente dispensável para não se sobrepor às funções dos técnicos de segurança e engenheiro de segurança do trabalho.

Por outro lado, os estabelecimentos de ensino do Estado de São Paulo, apesar de alertados previamente sobre esta iniciativa irresponsável, vêm persistindo na continuidade destes cursos. Parece haver uma certeza de impunidade em relação ao Estado. Pretende-se, assim, a regulamentação desta profissão junto ao MTE ou reconhecimento dos mesmos como técnicos de segurança, saindo da condição de vendedores de produto enganoso e apostando na possibilidade de sensibilização do MTE em solucionar uma situação eventualmente de caráter social. No entanto, essa regulamentação não atende às necessidades dos trabalhadores, nem visa à segurança dos mesmos. Além de aumentar os problemas ao invés de solucioná-los.

Para quem defende a inserção do tecnólogo como solução de demanda de mercado de trabalho, lembramos que este mercado historicamente carece de especialistas, ou seja, técnico de segurança com especialização por segmento de atividades de produção ou serviços. Assim, técnicos de segurança se especializariam em áreas como construção

civil, metalúrgica, química, eletricidade, entre outras. Além disso, a LDB (Lei de Diretrizes e Bases da Educação) reconhece como curso de extensão por especialidade aqueles com no mínimo 20% de segurança e saúde no trabalho do curso de formação. No caso do técnico de segurança que na sua formação requer 1200 horas / aulas de forma presencial, as especializações deverão ser no mínimo de 240 horas de curso.

Não somos contra a educação continuada e nem do emprego da tecnologia no ensino, porém não podemos admitir esta venda de sonhos, sabendo-se que o tecnólogo de segurança do trabalho não poderá fazer complementação para Engenharia de Segurança por falta de reconhecimento pelo MEC e Sistemas CONFEA / CREA.

Aos que procuram encurtar o caminho para a formação superior de 3º grau, lembramos que conforme dados da OIT e do próprio mercado de trabalho, os profissionais de nível técnico são os mais requisitados, havendo uma carência de mão de obra técnica no mundo. Assim sendo, nós, técnicos de segurança do trabalho, devemos investir na auto-estima e na especialização, sem entrar em modismo ou jogo de interesse especulativo, que não leva em conta os princípios de defesa da preservação da saúde do trabalhador de forma responsável.

Vale lembrar ainda que se a solução para implementação das ações técnicas de segurança e saúde no trabalho no Brasil dependesse somente de profissionais de nível superior, discurso de quem defende a profissão de tecnólogo como substituto natural do técnico de segurança no futuro, a lógica seria acabar com a profissão de técnico de segurança, deixando o espaço para que o engenheiro de segurança resolvesse todos os problemas de segurança do trabalho.

Portanto sejamos socialmente responsáveis. E os que se sentirem enganados, devem buscar reparação dos prejuízos morais e econômicos, por ação ou omissão dos diretamente responsáveis. O conformismo e imobilismo são nossos principais inimigos e base de sustentação dos especuladores da boa fé dos cidadãos do bem.

*Armando Henrique
Presidente - SINTESP*

1º PASSO
Jornal do Sintesp - Nº 195 - Ano 2007

Publicação do Sindicato dos Técnicos de Segurança do Trabalho no Estado de São Paulo - Sede: Rua 24 de Maio, 104 - 5º andar
República - Centro - CEP 01041-000 - Fone (11) 3362-1104
E-mail: sintesp@sintesp.org.br

DIRETORIA ESTADUAL
Titulares - Adonai Gomes Ribeiro, Eduardo Neves da Silva, Elcio Pires, Francisco Thomé Filho, Laerte dos Santos, Valdete Lopes Ferreira e Olívio de Oliveira Filho.
Suplentes - Helena Aparecida Arcaro Conci, Luiz Carlos Lucas Prado Spinelli, Valdirio Antonio Guerra, Homero Tadeu Betti, Cosmo Palasio de Moraes Junior, Jorge Gimenez Berrueto e Rogério de Jesus Santos

CONSELHO FISCAL
Titular - Luiz de Brito Porfírio, Milton Perez e Adenias Santos Silva

Suplente - Altair Teixeira, Valdizar Albuquerque Silva e Tânia Angelina dos Santos

Coordenação do jornal
Comunicação e Marketing
Heitor Domingues de Oliveira

Fotos - Armando, Heitor e Sindicato dos Metalúrgicos de SP

Jornalista Responsável
Cristiane Reimberg - MTB 43999/SP

Editoração Eletrônica
Anema Editorial (11) 4401-2622

DIRETORIA EXECUTIVA
Armando Henrique
- Diretor Presidente
Laércio Fernandes Vicente
- Diretor Vice Presidente
Sebastião Ferreira da Silva
- Diretor Primeiro Secretário
Wagner Francisco de Paula
- Diretor Segundo Secretário
Marcos Antonio de A. Ribeiro
- Diretor Primeiro Tesoureiro
Rene Alves Cavalcanti
- Diretor Segundo Tesoureiro
Heitor Domingues de Oliveira
- Diretor Executivo Estadual

COLÉGIO SANTA RITA
40 anos formando profissionais

INOVA MAIS UMA VEZ

CURSO TÉCNICO EM MEIO AMBIENTE
CERTIFICADOS E DIPLOMAS
Certificado de Qualificação Profissional de Auxiliar Técnico de Auditoria Ambiental, aos alunos que concluírem com êxito o primeiro módulo do curso. Diploma de Habilitação Profissional de Técnico em Meio Ambiente, aos que concluírem com êxito os dois módulos do curso.

PÚBLICO ALVO
Formandos no Ensino Médio, Técnicos de Segurança do Trabalho, Fiscais de Órgãos Públicos, Engenheiros, Professores, ONGs, etc.

Informe-se sobre novos cursos de nível superior

Rua Sena Madureira, 68 - Vila Mariana - SP
Fones: 5572-2121 / 5575-0769 - santarita@hipernet.com.br

PARCERIA SINTESP E METALÚRGICOS REALIZA FÓRUM

risco de acidentes graves e fatais em reparos geralmente improvisados e emergenciais em velhos galpões foi um dos pontos discutidos no 4º Fórum Técnico de Debates realizado pelo Sindicato dos Trabalhadores Metalúrgicos de São Paulo, Mogi das Cruzes – e pelo SINTESP. O tema central do evento, elaborado por Adonai e o diretor dos metalúrgicos Luizinho, foi a “Prevenção de Riscos na Manutenção de Telhados na Metalurgia”. A abertura foi realizada pelo presidente do SINTESP, Armando Henrique, e o diretor do Sindicato dos Metalúrgicos Eufrozino Pereira da Silva.



Armando e Pereira fazendo a abertura do evento

Outra questão levantada no fórum foi o fato de que não há o uso de procedimentos seguros e equipamentos de proteção coletivos adequados na maioria das situações. As exigências da NR 18, por sua vez, são observadas para

os processos de construção, mas, nas edificações antigas, não são contempladas. Dessa forma, trabalhadores se movimentam sobre os telhados de maneira totalmente arriscada e improvisada, correndo riscos. Por sua vez, os reparos acontecem durante período em que máquinas e trabalhadores estão operando normalmente. Na maioria dos casos, este trabalho é realizado por empresas terceirizadas ou por trabalhadores sem vínculo e sem treinamento.

Visando mudar essa realidade, uma das propostas do evento foi a de se estabelecer um canal permanente de discussão e estudo sobre o assunto. Este canal poderá ser desenvolvido por meio eletrônico e por reuniões presenciais de trabalho. Estas reuniões serão coordenadas pelo técnico de segurança Charles Pereira, dos Metalúrgicos



Vista parcial do auditório

de SP. O objetivo deste futuro fórum permanente será o de discutir propostas e metas que poderão subsidiar um elenco de recomendações específicas para os trabalhos de manutenção em telhados e co-

berturas e, em uma segunda etapa, serão discutidas formas de encaminhamento das propostas.

Na ocasião, foram proferidas duas palestras. O engenheiro e auditor fiscal do trabalho da DRT/SP, Antonio Pereira abordou o tema “Segurança em Telhados e Coberturas”. Já o técnico de segurança do Sintracon, coordenador da CPN da Construção Civil e vice-presidente do SINTESP, Laércio Fernandes abordou o tema “Sistemas de Sustentação e Ancoragem”. Ele abordou a portaria 157 de 10/04/2006, que alterou a redação da NR 18, inserindo alguns avanços na melhoria das condições de segurança nos canteiros de obras sobre sistemas de ancoragem para edificações. Também foram apontados durante a palestra o tipo ideal de cinto de segurança, de cadeira suspensa, especificação de cabos de aço e de fibra sintética, trava quedas, sustentação de andaimes, suspensões e vigas de sustentação, improvisações e suas proibições, dispositivos de bloqueio nas máquinas para impedir o acionamento por pessoas não autorizadas.



Palestra do Eng. Antonio Pereira, da DRT/SP

No evento, estiveram presentes pelo SINTESP, além dos já citados diretores Armando e Laércio, os diretores Adonai, René, Marcos, Heitor, Sebastião, Laerte, Veras, Crispim E Bene.



Palestra do Laércio Fernandes

O próximo Fórum, que contará com sua quinta edição, acontecerá no dia 29 de agosto de 2007. O evento será realizado no espaço da Expo Proteção – 2ª Feira Internacional de Saúde e Segurança no Trabalho - Expo Center Norte – Pavilhão Azul, em São Paulo, das 9h às 12h30, durante a realização da já conhecida CIPASSAT, evento com a marca do SINTESP. O tema abordado será o PPRPS - Programa de Prevenção de Riscos Ambientais. Para os fóruns seguintes, há a possibilidade de extensão de horário para que se aumente o tempo das discussões.

SEMINÁRIO ABORDA SST NA CONSTRUÇÃO

Seminário de Segurança e Saúde no Trabalho realizado pela Cipesa, empresa da área de construção civil, contou com a participação do vice-presidente do SINTESP, Laércio Fernandes. Na ocasião, ele falou sobre trabalho em altura.

Outros temas foram abordados por outros palestrantes como a utilização de máquinas e equipamentos, responsabilidade civil e criminal, trabalhos com equipamentos elétricos e perda auditiva.

“O objetivo principal foi demonstrar o comprometimento da nossa empresa com a Segurança e Saúde do Trabalhador, além de contribuir com aprendizado dos profissionais da área, pois foram convidados vários colaboradores”, explica Jemerson Lima, que atua na área de segurança do trabalho da Cipesa. Foram cerca de 100 participantes que puderam ter informações para a melhoria das condições de trabalho.

EVENTO SOBRE A IGUALDADE RACIAL

No dia 25 de maio, ocorreu no Sindicato dos Comerciantes o evento “Movimento Brasil Afirmativo”, onde participaram cerca de 250 pessoas juntamente com o Senador Paulo Paim, autor do projeto que instituiu o Estatuto da Igualdade Racial.

O encontro foi um dos vários que estão acontecendo como mobilização, para colher 100 mil assinaturas, que serão encaminhadas ao Congresso Nacional.

O Senador frisou que “A Luta do Povo Negro”, ultrapassa a questão partidária e que não há mais o que esperar para a aprovação.

O Estatuto da Igualdade Racial contempla, entre outros, os direitos da mulher Afro-Brasileira. A diretora Tânia, responsável pela Secretaria da Mulher do Sintesp, esteve presente representando nossa Entidade.

SINTESP PARTICIPA DE ENCONTRO MINEIRO

O SINTEST/MG (Sindicato dos Técnicos de Segurança do Trabalho do Estado de Minas Gerais) realizou no final do mês de maio o XI Encontro Mineiro dos Técnicos de Segurança do Trabalho, que contou com a presença do presidente do SINTESP. Na ocasião, Armando Henrique realizou uma palestra sobre o processo de tramitação do CONFETEST.

Outros temas foram debatidos na ocasião como as mudanças da NR-4 pelo presidente do SINTEST/PR, Adir de Souza, e contribuição sindical pelo presidente do SINTEST/MG, Domingos Sávio Mendes Mota. Já a coordenadora da Fundacentro/MG, Marta de Freitas, falou sobre o papel do técnico de segurança do trabalho nos programas de gestão em segurança e saúde ocupacional.



da esquerda para a direita: Milton César-TST; Armando-Sintesp; Maldonado e Sávio do SINTEST-MG

CONFRATERNIZAÇÃO EM PIRACICABA

Cerca de 60 técnicos de segurança do trabalho e profissionais ligados à SST se reuniram em Piracicaba, no dia 12 de maio, para uma confraternização organizada pelo representante sindical do SINTESP na região Durval Monteiro Spada. Na ocasião, foram entregues prêmios para as melhores práticas locais de segurança do trabalho. O primeiro prêmio foi uma televisão 21" tela plana. Estiveram presentes no evento, o diretor do SINTESP Marcos Antonio Ribeiro, representantes do Cerest Piracicaba, do CONESI (Conselho das Entidades Sindicais de Piracicaba), do Senac local e da Escola Técnica Paula Souza.



NR-33 CONSOLIDA TÉCNICAS DE CONTROLE

A NR-33, nos seus seis meses de vigência (publicada no DOU de 27/12/2006), vem consolidando técnicas de controle e permitindo a construção de um ambiente mais seguro no trabalho em espaços confinados. A norma foi construída de forma tripartite e tem como objetivo estabelecer os requisitos mínimos para identificação de espaços confinados e o reconhecimento, avaliação, monitoramento e controle dos riscos existentes, de forma a garantir permanentemente a segurança e saúde dos trabalhadores que interagem direta ou indiretamente nestes espaços.

“A NR-33 consolida a necessidade de adotarmos técnicas de controle eficazes para os riscos que envolvem os trabalhos em espaços confinados. O controle está no conhecimento aprofundado do tema e na infra-estrutura que contamos para podermos autorizar serviços nesses locais, com técnica apropriada. Essa será a única forma de evitarmos os números de óbitos que temos em nosso país”, afirma a Coordenadora Nacional NBR 14787 da ABNT e Membro do Grupo de Trabalho Tripartite da NR-33, Paula Scardino.

São várias medidas técnicas, administrativas e pessoais de prevenção de acidentes em espaços confinados estabelecidas pela norma,

que totalizam muitos pontos importantes. “Em primeiro lugar, conhecimento na identificação desses locais. Domínio no uso de instrumentação e equipamentos em geral para controle de riscos em espaços confinados. Conhecimento também das limitações devido a interferências e trabalhos interdependentes”, lista Paula Scardino.

A norma constitui que empregadores têm que capacitar continuamente os trabalhadores sobre os riscos, medidas de controle, de emergência e salvamento em espaços confinados. A empresa deve manter condições atmosféricas aceitáveis na entrada e durante toda a realização dos trabalhos, monitorando, ventilando, purgando, lavando ou inertizando o espaço confinado. A norma ainda especifica o modelo de sinalização dos espaços confinados e do formulário de Permissão de Entrada e Trabalho (PET), entre outras medidas. O trabalhador também tem o direito de recusar exercer alguma atividade em espaços confinados que ofereça riscos.

É possível ter acesso a todas as normas regulamentadoras no site do Ministério do Trabalho e Emprego (www.mte.gov.br). A NR-33 pode ser acessada através do endereço: http://www.mte.gov.br/legislacao/normas_regulamentadoras/nr_33.pdf



O maior fabricante de sistemas de movimentação individual com proteção contra quedas e resgate.




Informações técnicas com diversos exemplos de aplicação e critérios para escolha dos equipamentos corretos, você terá visitando nosso site ou solicitando (gratuitamente) uma fita de vídeo.

EQUIPAMENTOS GULIN LTDA

Alameda Gleite, 788 - São Paulo - SP - CEP: 01215-001 - Fone/Fax: (11) 3225-0977
E-mail: gulin@gulin.com.br Site: www.gulin.com.br

Quem assina Proteção sempre ganha em conteúdo, qualificação profissional e vantagens especiais.

1 ano • 12 edições **R\$ 115,00** 2 anos • 24 edições **R\$ 213,00**

São Paulo (11) 3129.4580
Demais Estados (51) 2131.0400
www.protecao.com.br

Revista
PROTEÇÃO
Informação de Fonte Segura



Expo Proteção – CIPASSAT / 2007

29/08/07 - 2º Ciclo de Palestras Multiprofissional de Segurança e Saúde no Trabalho do Comerciantes de São Paulo

29/08/07 - ENEC – 2º Encontro Estadual de Cipeiros - Encontro dos Cipeiros dos Trabalhadores Comerciantes de São Paulo

30/08/07 - 5º Fórum de Segurança e Saúde no Trabalho – do Setor Metalúrgicos de São Paulo

30/08/07 - ENEC – 2º Encontro Estadual de Cipeiros - Encontro dos Cipeiros Setor Metalúrgicos de São Paulo

31/08/07 - ENEST – 2º Encontro Estadual dos Técnicos de Segurança do Trabalho

31/08/07 - ENEC – 2º Encontro Estadual de Cipeiros - Encontro dos Cipeiros dos Trabalhadores Construção Civil de São Paulo

BIBLIOTECA

O Sintesp está ampliando sua biblioteca, para melhor atendimento aos associados. Em breve estará funcionando em novo espaço e com ampliação de livros e revistas.

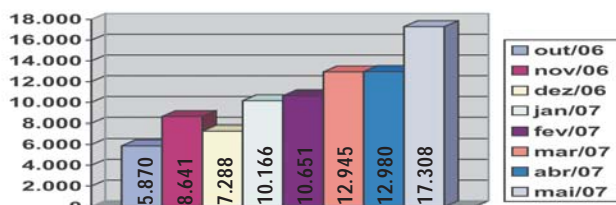
Confira o acervo técnico em nosso Site www.sintesp.org.br

SITE DO SINTESP

Neste ano de 2007, o Site do Sintesp vem apresentando modificações e complementações, com novos banners e links, deixando-o bem mais dinâmico e também com atualização diária.

A sua visitação aumentou bastante nos últimos meses.

Confira:



REUNIÃO PLANEJA DESTINAÇÃO DE APARELHOS COM MERCÚRIO

O SINTESP participou de uma reunião na DRT/SP no final do mês de maio sobre coleta dos aparelhos com mercúrio na área hospitalar pela prefeitura de São Paulo. O intuito foi discutir o planejamento para destinação adequada aos aparelhos contendo mercúrio e resíduos contaminados por essa substância, como termômetros e lâmpadas.

Também foram convidados para o encontro hospitais, mesmo os que não têm esse tipo de aparelho para ser coletado. A idéia é que esses hospitais realizem um trabalho junto à comunidade, recolhendo termômetros e repassando os mesmos para o serviço de coleta especial que está sendo montado. Ainda participaram representantes do Sindhosp e Limpurb.

MEGASIPAT PERCORRE ESTADO

O SINDUSCON/SP (Sindicato da Indústria da Construção Civil de São Paulo) realizará a partir do mês de junho sua Megasipat, que pretende percorrer diversas regiões do estado oferecendo exames médicos, palestras sobre SST e peças teatrais. O SINTESP é apoiador da iniciativa que começa em Santo André.



CURSOS

TEMA	DATAS	HORARIOS
Instrutor de Ponte Rolante	16/06 e 23/06/07	08/18hs
NR 32	25/06 à 26/06/07	19/22 hs
Gestão de Resíduos na Indústria	02/07 à 06/07/07	19/22 hs
Segurança em Instalações e Serviços em Eletricidade NR10	14,21,28/07 e 04,11/08	08/18 hs

* Cursos Sujeitos alterações.

EVENTOS 2007

DATA	EVENTO	LOCAL
23/06/07	Encontro Técnico sobre SST	S. C. do Sul
06/07/07	Encontro Técnico sobre SST	Sorocaba
13/07/07	Debate Técnico no Sintesp -	Sede
20/07/07	Encontro Técnico Sobre SST	S.J. Campos
27/07/07	Debate Técnico no Sintesp Aniversário SESMT	Sede

* Informações no site ou 3362-1104 - r. 38 com Celeste

NOVOS CONVÊNIOS:

A UNICASTELO concederá aos associados e empregados do SINTESP e/ou respectivos dependentes, que ingressarem nos cursos de GRADUAÇÃO e PÓS-GRADUAÇÃO nível "Lato Sensu" oferecidos pela Universidade Camilo Castelo Branco - UNICASTELO, desconto de 10% nos valores das parcelas mensais referentes a estes cursos.

LICEU CAMILO CASTELO BRANCO DE ITAQUERA LTDA., estabelecida na Rua Carolina Fonseca, 548, Itaquera, concederá aos associados e empregados do SINTESP e/ou respectivos dependentes, que ingressarem nos cursos oferecidos pelo LICEU, desconto de 10% nos valores das parcelas mensais referentes a estes cursos.

AGUARDEM: Convênio com Seguradora de Veículos com preços imbatíveis Convênio com Clube de Campo com parque aquático, churrasqueiras, chalés, bem na zona norte de São Paulo.

SINDICALIZADOS TERÃO DESCONTOS EM CURSOS - O SINTESP fez uma parceria com o INPAME (Instituto Nacional de Prevenção aos Acidentes em Máquinas e Equipamentos). Com a parceria, os filiados do SINTESP terão descontos nos cursos ministrados pelo INPAME.

Serão 20 % de desconto para os cursos ministrados pelo INPAME fora das dependências do SINTESP; 50 % de desconto para aqueles que ocorrerem dentro do SINTESP; e 10 % de desconto para os cursos de auditores INPAME. A parceria entre as duas instituições ainda prevê a divulgação dos cursos e define a atribuição de cada um para a realização dos mesmos.

SINTESP INFORMA SOBRE NTEP

(Nexo Técnico Epidemiológico)

Acompanhando a tendência de debates da área de SST, o SINTESP realizou no dia 25 de maio uma palestra sobre Nexo Técnico Epidemiológico. Para falar sobre o tema, esteve presente na sede do sindicato o médico do trabalho e perito do INSS, Enrico Supino.

"Foi uma apresentação clara e didática, contextualizando o NTEP e esclarecendo a diferença entre insalubridade para o Ministério do Trabalho e para a Previdência", avalia o diretor do SINTESP, Rene Alves Cavalcanti. Também foram abordados temas como aposentadoria especial, documentos como PPP e CAT e a trajetória para se chegar ao NTEP.

Além do diretor Rene, estiveram presentes mais de 68 técnicos de segurança e os diretores De Paula, Sebastião e Porfírio.

Esteve, também, prestigiando a palestra, o presidente do Sintest-MS, sr. Jorge

SINTESP FECHA CONVENÇÃO COLETIVA 2007

Informamos que o SINTESP – Sindicato dos Técnicos de Segurança do Trabalho no Estado de São Paulo, fechou Acordo (Convenção Coletiva) com a FIESP e Sindicatos Patronais Signatários, data Base de 1º de Maio de 2007, em todo o Estado de São Paulo com a reposição de 3.44% (INPC-IBGE) sobre os salários dos Técnicos de Segurança do Trabalho que estão empregados.

Fica garantida a participação em cursos, seminários, congressos técnicos de interesses da categoria ou eventos devidamente comprovados, limitados a 10 (dez) dias por ano, mais dois sábados.

O profissional Técnico de Segurança do Trabalho admitido à partir de 1º de Maio de 2007, terá como salário admissão R\$ 1.810,60, sendo R\$ 8.23 por hora.

Informações entrar em contato com o Sindicato dos Técnicos de Segurança do Trabalho no Estado de São Paulo, telefone 11-3362-1104, site www.sintesp.org.br ou no Fale Conosco.

A negociação com a FIESP e mais de 80 Sindicatos que acompanham estas negociações, repetiu as dificuldades dos anos anteriores.

Lembramos que as relações entre o capital e o trabalho sob os aspectos de valorização salarial, está intimamente relacionado com a oferta de emprego e disponibilidade de profissionais no mercado.

O que nós conseguimos de resultado, em nível de reposição, mesmo mantendo as cláusulas sociais anteriores, é de longe o que consideramos merecido e justo mas a categoria pode ter certeza que não faltou empenho da diretoria do SINTESP, em todo processo de negociação, que começou em fevereiro de 2007, encerrando-se agora no final de maio.



Momento do fechamento da Convenção

SEMANA DO MEIO AMBIENTE ? E o que é que eu tenho a ver com isso?

Você quando está elaborando o PPRA de sua empresa ou de uma outra empresa qualquer, também faz o levantamento, reconhecimento e avaliação dos Riscos de Acidentes Ambientais que poderão advir em consequência do processo industrial da empresa? Ou se limita apenas a pensar nas condições de **meio ambiente de trabalho**, que nada tem a ver com o Meio Ambiente e os Recursos Naturais?

Os resíduos (aquilo que não é utilizável), que são gerados no interior da empresa (papel, plástico, borracha, etc.) ou da fábrica (tinta, ferro, cimento, etc.), para serem processados, necessitam do uso de alguns Recursos Naturais. Você sabia?

Todos nós Técnicos de Segurança do Trabalho sabemos que a Portaria 3.275/89 do MTE em seu inciso X define como uma de nossas atividades **“Cooperar com as atividades do meio ambiente, orientando quanto ao tratamento e definição dos resíduos industriais, incentivando o trabalhador da sua importância para a vida”**.

Por outro lado, a NR-9 em seu primeiro item também fala que “Esta Norma Regulamentadora estabelece obrigatoriedade da elaboração e implementação... do PPRA, a preservação da saúde e da integridade dos trabalhadores, **através da antecipação, reconhecimento, avaliação e consequente controle da ocorrência de RISCOS AMBIENTAIS existentes ou que venham a existir no ambiente de trabalho, tendo em consideração A PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS**”.

Pois é, estes resíduos não têm limite de fronteiras inter-fábricas e, dependendo do processo industrial, poderão gerar riscos Físicos, Químicos ou Biológicos. Se não tratados adequadamente ou mitigados, poderão, ainda, vir a contaminar e comprometer o ar que você respira, o lençol freático que é de onde vem a água que você bebe ou o solo em que é cultivado o seu alimento. A contaminação poderá ser próxima a sua casa e daí comprometer a sua saúde e a saúde de sua família.

Logo eu me pergunto: Será que eu tenho alguma coisa a ver com o Meio Ambiente?

E a resposta é SIM. Eu tenho que preservar a natureza na minha casa, na fábrica, no local onde eu trabalho, na rua, no bairro em todo lugar para uma boa qualidade de vida das gerações atuais e futuras.

Na próxima edição vamos saber o que são Recursos Naturais e falar um pouco do Aquecimento Global.

Wagner de Paula
- Diretor Social do Sintesp,
Técnico de Seg. do Trab. e Gestor de Meio Ambiente

ÁGUIA DE FOGO
CENTRO DE TREINAMENTO DE BRIGADA DE INCÊNDIO

Quando Você Escolhe o Parceiro Certo, O Socorro Chega Mais Rápido.

CONHEÇA NOSSO SITE:
www.aguiadefogo.com.br

APROVAÇÃO: CETESB
CERTIFICAÇÃO: ABNT

VENDAS
Tel.: (11) 5687-2281
aguiadefogo@aguiadefogo.com.br

Pista de Prova: Estrada do Taboão do Parateli - KM 3,5 - Nº 3.999
Bairro Taboão - Mogi das Cruzes - SP

Jimenez Seguros
"CONFIANÇA NÃO SE COMPRO, CONQUISTA-SE"

Desconto especial para você, associado ao SINTESP

www.jimenezseguros.com.br

11 6468-0082

Automóvel
Residência
Consórcio
Vida